

O Milagre do Ferro



O ferro é um dos elementos destacados no Alcorão. No capítulo conhecido como *Al-Hadeed*, que significa Ferro, nós somos informados:

“E enviamos o ferro no qual reside grande poder, além de outros benefícios para a humanidade...” (Alcorão 57:25)

A palavra “*anzalna*,” traduzida como “enviar” e usada para o ferro no versículo, pode ser entendida como tendo um significado metafórico, para explicar que o ferro foi concedido para beneficiar as pessoas. Mas, quando levamos em consideração o significado literal da palavra, que é, “ser fisicamente enviado do céu”, já que esse uso da palavra foi empregado no Alcorão apenas literalmente, como o envio da chuva ou revelação, nós percebemos que esse versículo deixa implícito um milagre científico muito significativo. Porque as descobertas astronômicas modernas revelaram que o ferro encontrado em nosso mundo veio de estrelas gigantes no espaço sideral.^[1]

Não apenas o ferro na terra, mas também o ferro no Sistema Solar inteiro, veio do espaço sideral, uma vez que a temperatura no Sol é inadequada para a formação de ferro. O sol tem uma temperatura de superfície de 6.000 graus Celsius, e uma temperatura de núcleo de aproximadamente 20 milhões de graus. O ferro só pode ser produzido em estrelas muito maiores que o Sol, onde a temperatura alcança algumas centenas de milhões de graus. Quando a quantidade de ferro excede um certo nível em uma estrela, a estrela não pode mais acomodá-lo, e eventualmente explode no que é chamado de uma “nova” ou uma “supernova.” Essas explosões tornam possível para o ferro entrar no espaço.^[2]

Uma fonte científica fornece a seguinte informação sobre esse assunto:

“Também existe evidência para eventos de supernovas mais antigos: Níveis aumentados de ferro 60 em sedimentos de mar profundo foram interpretados como indicações de que uma explosão de supernova ocorreu dentro dos limites

de 90 anos-luz do sol por volta de 5 milhões de anos atrás. O ferro 60 é um isótopo radioativo do ferro, formado em explosões de supernovas, que degrada com uma meia vida de 1,5 milhões de anos. Uma presença aumentada desse isótopo em uma camada geológica indica a nucleossíntese recente de elementos próximos no espaço e seu subsequente transporte para a terra (talvez como parte de grãos de poeira).”[3]

Tudo isso mostra que o ferro não se formou na Terra, mas foi transportado de Supernovas, e foi “enviado”, como afirmado no versículo. É claro que esse fato não poderia ser conhecido no século 7, quando o Alcorão foi revelado. Todavia, esse fato está relatado no Alcorão, a Palavra de Deus, que abrange todas as coisas em Seu infinito conhecimento.

O fato desse versículo mencionar especificamente o ferro é muito surpreendente, considerando que essas descobertas foram feitas no final do século 20. Em seu livro *Nature's Destiny (Destino da Natureza*, em tradução livre), o renomado microbiólogo Michael Denton enfatiza a importância do ferro.

“De todos os metais não existe nenhum mais essencial para a vida do que o ferro. É o acúmulo de ferro no centro de uma estrela que ativa uma explosão supernova e a subsequente dispersão de átomos de vida fundamentais através do cosmos. Foi a atração por gravidade de átomos de ferro ao centro da terra primitiva que gerou o calor que causou a diferenciação química inicial da terra, a expulsão da atmosfera primitiva, e por fim a formação da hidrosfera. É o ferro derretido no centro da terra que, agindo como um dínamo gigante, gera o campo magnético da terra, que por sua vez cria o cinturão de radiação de Van Allen que protege a superfície da terra de radiação cósmica destrutiva de alta penetração e preserva a crucial camada de ozônio da destruição dos raios cósmicos...”

“Sem o átomo de ferro, não haveria vida baseada em carbono no cosmos; não haveria supernovas, aquecimento da terra primitiva, atmosfera ou hidrosfera. Não haveria campo magnético protetor, nem cinturão de radiação de Van Allen, nem camada de ozônio, nem metal para fazer a hemoglobina [no sangue humano], nem metal para controlar a reatividade do oxigênio, e nem metabolismo oxidativo.

“A relação intrigante e íntima entre vida e ferro, entre a cor vermelha do sangue e a morte de estrelas distantes, não apenas indica a relevância dos metais para a biologia mas também a biocentricidade do cosmos...”[4]

Esse relato indica claramente a importância do átomo de ferro. O fato de que atenção particular seja dada ao ferro no Alcorão também enfatiza a importância do elemento.

Além disso, as partículas de óxido de ferro foram usadas no tratamento de câncer recentemente e foram observados desenvolvimentos positivos. Uma equipe liderada pelo Dr. Andreas Jordan, no mundialmente famoso Hospital Charité na

Alemanha, teve sucesso na destruição de células cancerosas com sua nova técnica desenvolvida para o tratamento do câncer – hipertermia com fluido magnético (líquido magnético a alta temperatura). Como resultado dessa técnica, realizada pela primeira vez em Nikolaus H., de 26 anos, nenhuma nova célula cancerosa foi observada no paciente nos três meses que se seguiram.

Esse método de tratamento pode ser resumido da seguinte forma:

1. Um líquido contendo partículas de óxido de ferro é injetado dentro do tumor através de uma seringa especial. Essas partículas se espalham através das células tumorais. Esse líquido consiste de milhares de milhões de partículas, mil vezes menores que os corpúsculos vermelhos do sangue, de óxido de ferro em 1cm^3 que podem facilmente fluir através dos vasos sanguíneos. [5]
2. O paciente então é colocado em uma máquina com um poderoso campo magnético.
3. Esse campo magnético, aplicado externamente, começa a assentar partículas de ferro no tumor em movimento. Durante esse período a temperatura no tumor contendo as partículas de óxido de ferro sobe até 45 graus.
4. Em poucos minutos as células cancerosas, incapazes de se protegerem do calor, são enfraquecidas ou destruídas. O tumor pode então ser completamente erradicado com a quimioterapia subsequente. [6]

Nesse tratamento apenas as células cancerosas são afetadas pelo campo magnético, uma vez que apenas elas contêm as partículas de óxido de ferro. A propagação dessa técnica é um grande desdobramento no tratamento dessa doença potencialmente letal. Também foi descoberto que o ferro é uma cura para pessoas que sofrem de anemia. No tratamento dessas doenças muito difundidas, o uso da expressão “o ferro no qual reside grande poder, além de outros benefícios para a humanidade” (Alcorão, 57:25) no Alcorão é particularmente digna de nota. De fato, nesse versículo, o Alcorão pode estar indicando os benefícios do ferro inclusive para a saúde humana. (Deus sabe melhor.)

Footnotes:

[1] Dr. Mazhar U. Kazi, 130 Evident Miracles in the Qur'an (*Milagres Evidentes no Alcorão*, em tradução livre) (Nova Iorque, EUA: Crescent Publishing House: 1998), 110-111; e www.wamy.co.uk/announcements3.html, do discurso do Prof. Zighloul Raghieb El-Naggar.

[2] Ibid.

[3] Priscilla Frisch, “The Galactic Environment of the Sun,” (*O Ambiente Galático do Sol*, em tradução livre) *American Scientist*, Janeiro-Fevereiro de 2000, www.americanscientist.org/template/AssetDetail/assetid/21173?fulltext=true.

[4] Michael J. Denton, Nature's Destiny (*Destino da Natureza*, em tradução livre) (The Free Press: 1998), 198.

[5] www.inm-gmbh.de/cgi-bin/frame/frameloader.pl?sprache=en&url=http://www.inm-gmbh.de/htdocs/technologien/highlights/highlights_en.htm.

[6] "Nanotechnology successfully helps cancer therapies," (*Nanotecnologia ajuda as terapias contra o câncer com sucesso*, em tradução livre) IIC Fast Track, Nanotech News from Eastern Germany, Industrial Investment Council, Outubro de 2003; www.iic.de/uploads/media/NANO_FT_Nov2003_01.pdf